



Conselho Nacional de Educação

Relatório de Actividades Ano de 2008





Relatórios de
Actividades

Conselho Nacional de
Educação

Relatório de
Actividades
Ano de 2008

*Rua Florbela Espanca
1050-050 Lisboa*

*Telefone – 217 935 245
Fax – 217 979 093
E-mail – cnedu@mail.telepac.pt
Internet – <http://www.cnedu.pt>*



Relatórios de
Actividades

Conselho Nacional de
Educação

Índice

| | |
|----|---|
| 02 | I – Nota Introdutória |
| 03 | II – Sumário Executivo |
| 09 | III – Actividades Desenvolvidas |
| 19 | IV – Estrutura Organizacional e Funcional |
| 45 | V – Orçamento e Execução Financeira |
| 46 | VI – Balanço do Trabalho Realizado |
| 48 | ANEXO – Programas de Seminários e <i>Workshop</i> |



I – Nota Introdutória

O Conselho Nacional de Educação (CNE), enquanto órgão superior independente, com funções consultivas de análise e apreciação da política educativa, promotor do debate e da concertação necessários à formação de consensos em matéria de educação, tem por missão: emitir opiniões, pareceres e recomendações sobre todas as questões educativas, por iniciativa própria ou em resposta a solicitações que lhe sejam apresentadas pela Assembleia da República e pelo Governo.

No cumprimento da sua missão, o CNE desenvolve um conjunto de acções que contemplam, entre outras, a organização de seminários e *workshops*, a realização ou solicitação de estudos, a audição de especialistas e a publicação de documentos produzidos no âmbito da sua actividade. Estas acções, pelas matérias que abordam, seus conteúdos e conclusões, configuram-se como instrumentos privilegiados para a emissão de pareceres e recomendações.

Na sequência do *Debate Nacional sobre Educação* que decorreu em todo o País ao longo de 2006, o CNE deu continuidade à reflexão sobre as áreas de preocupação identificadas e inscreveu-as no seu *Plano de Actividades*.

Sem prejuízo do cumprimento das solicitações feitas por parte do Governo e da Assembleia da República, o CNE definiu quatro grandes áreas de intervenção que considera fundamentais para a melhoria da Educação:

- a Escola, as suas finalidades, os seus contextos e parceiros;
- currículo e formação de professores;
- organização e governança das instituições escolares;
- desempenho, qualidade e avaliação do sistema educativo.

Cada uma destas áreas, como definido no *Plano de Actividades*, agrega várias temáticas educativas, cujo desenvolvimento se iniciou com a concretização das acções propostas para 2008.



II – Sumário Executivo

Pelo presente Relatório, o CNE dá conhecimento público das actividades que desenvolveu a nível das suas comissões permanentes e em sessão plenária, quer no que respeita ao seu funcionamento interno, quer no trabalho de maior exposição pública com a emissão de pareceres, com a edição de publicações e com a realização de audições, seminários e “workshops”.

De uma forma geral, as acções desenvolvidas respeitaram o *Plano de Actividades* aprovado, enquadrando-se nas quatro grandes áreas de intervenção e temáticas educativas definidas para 2008.

1. No âmbito da **Área A Escola, suas finalidades, seus contextos e parceiros**, a participação das famílias e da comunidade na escola continuou a constituir-se, para a 4.^a Comissão Especializada Permanente, como uma temática central da actividade desenvolvida, assim como o papel da educação não formal e informal na elevação do nível cultural das populações, tendo realizado o primeiro de três seminários integrados nas Jornadas denominadas “*Cá Fora Também se Aprende!*”, sobre o papel das instituições da sociedade civil.

Realizou-se ainda, a 29 de Maio, o Seminário “A Escola Face à Diversidade: Percepções, Práticas e Perspectivas”, com o objectivo de contribuir para a promoção de um ensino e de uma educação de qualidade para todas as crianças e jovens, independentemente da sua origem social, étnica ou religiosa, no qual se cruzaram olhares e reflexões diversificados.

2. Área do **Currículo e formação de professores:**

- No âmbito do tema *Estrutura e organização da educação dos 0-12 anos*, concluiu-se, em Março de 2008, o relatório do estudo *A Educação das Crianças dos 0-12 anos*. A 20 de Maio teve lugar a apresentação pública deste Estudo em Seminário realizado no CNE, que deu origem ao livro “A Educação das Crianças dos 0 aos 12 Anos” (a publicar brevemente).
- No que respeita ao tema *Enriquecimento curricular no 1º ciclo*, a 1.^a Comissão Especializada Permanente centrou a sua actividade na situação das escolas deste nível de ensino, nomeadamente, no que se refere à organização do



trabalho escolar, privilegiando a reflexão em torno das Actividades de Enriquecimento Curricular.

As questões relativas à articulação do tempo lectivo com o tempo não lectivo e as actividades inerentes a cada um deles foram objecto de reflexão e debate no Seminário “Organização do trabalho escolar no 1º ciclo do Ensino Básico”, cujo objectivo foi reflectir sobre as consequências da organização do trabalho escolar na vida das crianças e na qualidade das suas aprendizagens, tendo como pano de fundo a gestão do currículo e do tempo.

Todo o trabalho desenvolvido nesta área culminou com a emissão do terceiro parecer do CNE, cuja relatora foi a conselheira *Ana Maria Bettencourt*, e que na fase de elaboração recebeu os contributos das 1.ª e 5.ª Comissões.

3. Área **Organização e Governança**:

- No âmbito da temática *Revisão do regime de autonomia e gestão das escolas*, foi, a pedido do Governo, emitido o primeiro parecer do CNE sobre o projecto de decreto-lei “Regime Jurídico de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário”, cujos relatores foram os conselheiros *Joaquim Azevedo*, *Amílcar Arantes* e *Maria Luísa Lourenço Pereira*, e que na fase de elaboração recebeu os contributos das 2.ª e 5.ª Comissões.
- No que concerne ao *Acompanhamento da reforma do ensino superior*, a 3.ª Comissão Especializada Permanente desenvolveu a sua acção em torno da análise da implementação do Processo de Bolonha no Sistema de Ensino Superior Português, tendo realizado duas audições com a participação das seguintes personalidades: *Prof. Doutor Eduardo Marçal Grilo*, *Prof. Doutor Pedro Lourtie*, *Prof. Doutor Sebastião Feyo de Azevedo* e *Prof. Doutor Alberto Amaral*. A análise efectuada culminou na realização do Seminário “O Processo de Bolonha e os seus Desenvolvimentos” que, face à multiplicidade de posições e de interpretações que a aplicação deste Processo tem motivado, colocou a questão de saber: quais serão os seus possíveis desenvolvimentos e como poderão ser antecipados alguns dos seus efeitos, em especial no nosso País.

A pedido do Presidente da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência da Assembleia da República, foi emitido o quarto parecer do CNE sobre as “Alterações introduzidas no Ensino Superior”, cujos relatores foram os conselheiros *Alberto Castro Amaral* e *Jacinto Jorge Carvalho*.



As 3.^a e 4.^a Comissões analisaram, conjuntamente, a proposta de texto relativo às alterações ao “Estatuto do Trabalhador-Estudante” e debateram estratégias a adoptar.

4. Área *Desempenho, Qualidade e Avaliação*:

- Relativamente ao tema *Qualificação de jovens e adultos*, as 2.^a, 4.^a e 5.^a Comissões Especializadas Permanentes promoveram uma audição conjunta da Presidente da Agência Nacional para a Qualificação sobre Balanço do programa “Novas Oportunidades”, com especial enfoque nas ofertas formativas organizadas segundo o Catálogo Nacional de Qualificações.
- Na temática *Avaliação de manuais escolares e outros recursos educativos*, a 6.^a Comissão Especializada Permanente promoveu a recolha e tratamento da informação disponível sobre a matéria, fez o acompanhamento de diversas matérias relativas à avaliação, certificação e adopção dos manuais escolares, desencadeou um debate interno para ponderar a organização de uma iniciativa sobre a relevância dos manuais escolares no processo de ensino e aprendizagem e de um workshop para análise e reflexão sobre os problemas levantados pelo processo de avaliação e certificação de manuais escolares, relacionado com o trabalho das comissões de avaliação, a serem realizados em 2009. Esta comissão iniciou também uma reflexão sobre a utilização de outros recursos educativos, para além dos manuais escolares.
- No âmbito do tema *Sistema de avaliação das escolas e do desempenho dos professores*, a 5.^a Comissão Especializada Permanente realizou duas Audições sobre “Avaliação Externa das Escolas”, para as quais solicitou a participação de representantes de Escolas Secundárias e Agrupamentos de Escolas das regiões Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve. Estes contributos foram devidamente considerados na preparação e discussão da Proposta de Parecer relativa a esta matéria, elaborada pelos conselheiros *António Silva Marques* e *Jorge Marques da Silva*.

Foi, posteriormente, emitido o segundo Parecer do CNE sobre “Avaliação Externa das Escolas”.

- Dada a relevância que o Conselho atribui ao papel do conhecimento na *elaboração e gestão das políticas públicas*, o CNE, em estreita colaboração com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa



Conselho Nacional de Educação

(FPCE-UL), organizou, a 6 de Outubro, o Seminário “Conhecimento e Decisão Política em Educação”. Foi seu objectivo proporcionar a reflexão sobre o papel do conhecimento no apoio à decisão política em Educação, procurando contribuir para a dinamização do debate em torno da problemática da governança e dos novos modos de regulação, e as suas implicações para os campos da investigação e da própria política.

Em síntese, estas foram as principais actividades realizadas pelo Conselho Nacional de Educação em 2008:

- 5 reuniões da Comissão Coordenadora e 4 Sessões Plenárias em que, entre outros temas, se analisaram, debateram e aprovaram os quatro Pareceres emitidos — dois por iniciativa própria, um a pedido do Governo e um a pedido da Assembleia da República.
- 34 sessões de trabalho das Comissões Especializadas Permanentes, em que se incluem 7 audições e debates de/com especialistas externos.
- 6 seminários: “A Educação das Crianças dos 0 aos 12 Anos”, “A Escola Face à Diversidade: Percepções, Práticas e Perspectivas”, “Organização do Trabalho Escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico”, “O Processo de Bolonha e os seus Desenvolvimentos”, “Conhecimento e Decisão Política em Educação”, “Papel das Organizações da Sociedade Civil” das Jornadas “Cá Fora Também se Aprende!”, e 1 workshop: “A Educação das Crianças dos 0 aos 12 Anos”, com a intervenção de inúmeras personalidades e especialistas, e abertos à participação exterior.
- 2 estudos, um dos quais já concluído – *A Educação das Crianças dos 0-12 anos* –, e um outro a concluir em 2009 sobre *Qualidade e Equidade do Desempenho no Estudo PISA: análise comparativa de alguns países com possíveis implicações na situação portuguesa*.
- Edição e divulgação de 11 livros integrados nas diferentes colecções do conjunto editorial do CNE: “*Equidade na Educação: Prevenção de Riscos Educativos*”, “*Políticas de Ensino Superior – Quatro Temas em Debate*”, “*De Olhos postos na Educação Especial*”, “*Autonomia das Instituições Educativas e Novos Compromissos pela Educação*”, “*A Escola Face à Diversidade: Percepções, Práticas e Perspectivas*”, “*A Educação das Crianças dos 0 aos 12 Anos*” e “*Brochura institucional do CNE*” (já publicados) e “*Escola / Família / Comunidade*”, “*Educação, Ciência e Sociedade*”, “*Organização do Trabalho Escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico*” e “*20 Anos do CNE*” (em vias de publicação).



Conselho Nacional de Educação

Deve salientar-se que, em 2008, se registou um notório reforço da coordenação e do diálogo com a Assembleia da República, em especial com a Comissão Permanente de Educação e Ciência. De assinalar igualmente a participação do Primeiro-ministro, conjuntamente com os Ministros da Educação e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, na primeira Sessão Plenária do ano, o que ocorreu pela primeira vez na história do Conselho.

Para além das acções enunciadas, o CNE prosseguiu a sua cooperação com outras entidades, tanto a nível nacional como internacional:

- Participou em diversas reuniões a nível europeu e recebeu a visita da Presidente do *Consejo Escolar del Estado* do *Ministério de Educación y Ciencia* de Espanha.
- Interveio ou participou em cerca de meia centena de eventos — seminários, colóquios/debates, encontros —, dois dos quais a nível europeu.

O CNE actuou, ainda, como facilitador no processo de eleição dos dois representantes das Associações Pedagógicas no Conselho que teve lugar a 6 de Fevereiro.

Através do sítio www.cnedu.pt entendido como um espaço privilegiado de ligação e comunicação com o exterior, o CNE disponibiliza informação diversificada sobre o Conselho, nomeadamente, os seus Planos e Relatórios de Actividades, os Pareceres e Recomendações emitidos, a sua composição, as iniciativas agendadas e o catálogo de edições. Em 2008, o sítio do CNE teve mais de 48 000 visitas, sendo que as páginas mais consultadas foram: *Missão*, *Pareceres e Recomendações* e *Publicações*. A sua versão em inglês encontra-se concluída, sendo os seus conteúdos colocados gradualmente *online*.

Ao nível da gestão do edifício sede do Conselho e dos espaços circundantes que lhe estão afectos, o CNE realizou em 2008 diversas acções de preservação do património e de melhoria das condições de trabalho que oferece aos seus membros e colaboradores.



III – Actividades Desenvolvidas

III.1 Emissão de Pareceres e Recomendações

Em 7 de Fevereiro de 2008, na 95.^a Sessão do Plenário, foi aprovado o Parecer sobre o *projecto de decreto-lei “Regime Jurídico de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário”*.

Em 27 de Maio de 2008, na 96.^a Sessão do Plenário, foi aprovado o Parecer sobre *“Avaliação Externa das Escolas”*.

Em 21 de Outubro de 2008, na 97.^a Sessão do Plenário, foram aprovados os Pareceres sobre *“A Educação das Crianças dos 0 aos 12 Anos “ e “As alterações introduzidas no quadro de regulação do Ensino Superior”*.

No Quadro III.1, sumarizam-se os temas e nomes dos Relatores dos Pareceres, bem como os resultados das respectivas votações em Plenário:

QUADRO III.1

| PLENÁRIO | PARECERES (n.º do D.R.) | ASSUNTO | CONSELHEIRO(A) RELATOR(A) | Votação | Publicação em Diário da República |
|----------------------------|----------------------------|--|---|--------------------------------------|--|
| 95. ^a Sessão | N.º 3/2008 | Parecer sobre o projecto de decreto-lei “Regime Jurídico de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário” | <i>Joaquim Azevedo Amílcar Arantes Maria Luísa Lourenço Pereira</i> | 2 votos contra e 4 abstenções | D.R. n.º 42, 2ª Série, de 28.Fev.08 |
| 96. ^a Sessão | N.º 5/2008 | Parecer sobre “Avaliação Externa das Escolas” | <i>António Alves da Silva Marques Jorge Miguel Luz Marques da Silva</i> | unanimidade | D.R. n.º 113, 2ª Série, de 13.Jun.08 |
| 97. ^a Sessão | N.º 7/2008 | Parecer sobre “As alterações introduzidas no Ensino Superior” | <i>Alberto Castro Amaral Jacinto Jorge Carvalhal</i> | 2 votos contra e 10 abstenções | D.R. n.º 227, 2ª Série, de 21.Nov.08 |
| 97. ^a Sessão | N.º 8/2008 | Parecer sobre “A Educação das Crianças dos 0 aos 12 Anos” | <i>Ana Maria Dias Bettencourt</i> | unanimidade | D.R. n.º 228, 2ª Série, de 24.Nov.08 |



III.2 Realização de Seminários, Workshops, Audições e Debates

O Conselho Nacional de Educação promoveu, em 2008, um conjunto de iniciativas abertas à participação de instituições e especialistas exteriores ao Conselho que revestem o carácter de contributo valioso para a construção de pensamento e para a definição de políticas educativas, numa abordagem plural e interactiva, tendo como objectivos (vd. *Plano de Actividades*):

- *enriquecer internamente e alargar ao exterior a sua metodologia própria de aprofundamento das problemáticas na procura de consensos alargados no terreno educativo, ... antecipar novos temas na agenda da política educativa e procurar debater e esclarecer as questões de fundo que lhes subjazem;*
- *suscitar o debate de ideias, possibilitar o confronto de perspectivas, permitir a reflexão orientada para a descoberta de soluções e a construção de linhas de acção que contribuam para melhorar a qualidade da Educação.*

No quadro-resumo seguinte, discriminam-se, por tipo de iniciativa, os Seminários, Workshops e Audições que deram ou poderão dar origem a publicações, encontrando-se o programa e participantes de cada uma delas no ANEXO.

QUADRO III.2

| Tipo de iniciativa | Designação | Data |
|--------------------|--|--------------|
| Seminário | “A Educação das Crianças dos 0 aos 12 Anos” | 20.Maio |
| | “A Escola Face à Diversidade: Percepções, Práticas e Perspectivas” | 29.Maio |
| | “Organização do Trabalho Escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico” | 16.Junho |
| | “O Processo de Bolonha e os seus Desenvolvimentos” | 23.Junho |
| | “Conhecimento e Decisão Política em Educação” | 6.Outubro |
| | “Papel das Organizações da Sociedade Civil” das Jornadas “CÁ FORA TAMBÉM SE APRENDE!” | 17.Novembro |
| Workshop | “A Educação das Crianças dos 0 aos 12 Anos” | 29.Janeiro |
| Audição / Debate | “Balanço do programa <i>Novas Oportunidades</i> , com especial enfoque nas ofertas formativas organizadas segundo o <i>Catálogo Nacional de Qualificações</i> ”, com a <i>Dr.ª Clara Correia</i> | 26.Fevereiro |
| | “ <i>Avaliação Externa das Escolas</i> ”, com representantes de Escolas Secundárias e Agrupamentos de Escolas das regiões Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve | 9 e 15.Abril |
| | “Análise da implementação do Processo de Bolonha no Sistema de Ensino Superior Português” com o <i>Prof. Doutor Eduardo Marçal Grilo</i> e o <i>Prof. Doutor Pedro Lourtie</i> | 22.Abril |
| | “Conceitos e práticas de educação não formal”, orientado pelo <i>Prof. Doutor Rui Canário</i> | 22.Abril |
| | “Análise da implementação do Processo de Bolonha no Sistema de Ensino Superior Português” com o <i>Prof. Doutor Sebastião Feyo de Azevedo</i> e o <i>Prof. Doutor Alberto Amaral</i> | 20.Maio |
| | “ <i>Associação O Direito de Aprender</i> e da revista <i>Aprender ao Longo da Vida</i> , pelo Director Adjunto <i>Rui Seguro</i> | 24:Junho |



III.3 Realização de Estudos

O CNE tem dado a maior importância ao estudo e aprofundamento de matérias específicas enquanto acção subsidiária da sua missão de natureza consultiva e, nesse âmbito, foi prevista no Plano de Actividades para 2008:

- *A conclusão do estudo “A Educação das Crianças dos 0-12 anos”.*

Apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, este estudo visou caracterizar a situação portuguesa sobre a temática em análise, comparar a situação portuguesa com a situação em outros países e perspectivar novos rumos para a estrutura e organização da oferta educativa no intervalo etário considerado.

A equipa responsável pela elaboração deste estudo foi coordenada pela *Prof.ª Doutora Isabel Alarcão* (Professora Catedrática Jubilada da Universidade de Aveiro) e integrou ainda:

Prof.ª Doutora Gabriela Portugal (Professora Associada da Universidade de Aveiro),

Prof. Doutor Manuel Jacinto Sarmento (Professor Associado do Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho),

Prof. Doutor Natércio Afonso (Professor Associado da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa),

Dr.ª Teresa Gaspar (Psicóloga. Assessora no Conselho Nacional de Educação),

Prof.ª Doutora Maria do Céu Roldão (Professora Coordenadora da Escola Superior de Educação de Santarém),

Prof.ª Doutora Teresa Vasconcelos (Professora Coordenadora da Escola Superior de Educação de Lisboa).

Concluído em Março de 2008, após a realização de um *workshop*, a 29 de Janeiro, na qual foi discutida com outros especialistas uma versão preliminar do relatório, o Estudo foi apresentado publicamente no contexto de um *Seminário* realizado no CNE, a 20 de Maio, e deu origem ao livro “A Educação das Crianças dos 0 aos 12 Anos”, da Série Estudos e Relatórios (a publicar brevemente).

- *A realização de um estudo sobre Razões para o Insucesso e Abandono Escolares – leitura transversal de resultados, a realizar em colaboração com entidades externas.*

Para a sua concretização, o CNE estabeleceu um protocolo de colaboração com o Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), assinado a 2 de Junho de 2008, para o desenvolvimento de um estudo sobre *Qualidade e Equidade do Desempenho no Estudo PISA: análise comparativa de alguns países com possíveis implicações na situação portuguesa.*



Conselho Nacional de Educação

Este estudo tem como objectivo ganhar um maior conhecimento sobre práticas existentes nos países mais bem sucedidos em equidade e em desempenho médio dos alunos de 15 anos, indicadas pelo relatório internacional do PISA 2006, que possam vir a favorecer o desenvolvimento de competências literácitas dos alunos portugueses. Para tanto, será realizada uma pesquisa relativamente a um conjunto de opções políticas (de sistema) em quatro países com melhores indicadores no PISA 2006 (Austrália, Canadá, Finlândia, Japão) e em três outros países que apresentam resultados globais apreciáveis (Reino Unido e Irlanda) ou se aproximam da realidade portuguesa (Espanha – País Basco).

A equipa responsável pela elaboração do Estudo é coordenada pela *Prof.ª Doutora Glória Ramalho*, e integra ainda:

Prof.ª Doutora Ana Carita (ISPA e Escola Secundária de Carnide),

Prof. Doutor António Candeias (Universidade Nova de Lisboa),

Doutora Carmo Gregório (Conselho Nacional de Educação),

Prof.ª Doutora Eugénia Ferrão (Universidade da Beira Interior),

Prof. Doutor Vítor Gil (Secção Autónoma das Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas da Universidade de Aveiro e Exploratório – Centro Ciência Viva de Coimbra).

Os trabalhos encontram-se numa fase inicial de revisão de literatura, de definição de objectivos e metodologia e fixação de calendário.

- *A realização de um estudo preliminar para a construção de uma base de indicadores de referência de política educativa, a realizar pela assessoria técnica do CNE.*

A fim de ser elaborado um anteprojecto foram encetados os primeiros contactos com o Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE), a 30 de Junho de 2008, tendo neles sido analisada a possibilidade de instituir uma colaboração estruturada para obtenção de informação e perspectivada a sua formalização por protocolo a celebrar oportunamente. O CNE aguarda comunicação do GEPE sobre esta matéria, para dar continuidade aos trabalhos preliminares deste estudo.



III.4 Cooperação com Outras Entidades — intervenções e participações

No decurso de 2008, o CNE prosseguiu a sua estratégia de colaboração com outras entidades, tanto a nível nacional como internacional, através de intervenções e/ou participações em iniciativas externas, geralmente na pessoa do seu Presidente.

III.4.1 A Nível Nacional

De entre as *intervenções e participações* do Presidente do Conselho, destacam-se:

- **19 de Janeiro** – Intervenção no Seminário Distrital de Alfabetização/Educação, organizado pelo Rotary Club de Setúbal, com uma intervenção denominada “A Escola, as Famílias e o Desenvolvimento Educativo”, em Setúbal.
- **6 de Fevereiro** – Participação no Encontro sobre “A Organização da Universidade no Quadro Novo criado pelo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior”, na Universidade do Algarve.
- **15 de Fevereiro** – Participação no Ciclo de Encontros Reformas Educativas de Sucesso do Fórum para a Liberdade de Educação, Encontro “Autonomia da Escola – a experiência das Charter Schools na América”, na Fundação Calouste Gulbenkian.
- **27 de Fevereiro** – Intervenção no Seminário “Direito aos Direitos – Discriminação Zero”, com intervenção denominada “Direito à Educação – Igualdade de Oportunidades”, na Fundação *Pro Dignitate*.
- **12 de Março** – Intervenção no Colóquio/Debate “Pensar a Escola na Maior”, integrado na iniciativa “Semana na Maior”, na Escola Secundária de Santa Maria Maior, Viana do Castelo.
- **14 de Março** – Intervenção no Painel sobre *Profissão Professor: Que Futuro?*, do 9º Encontro sobre “Escola, Educação e Desenvolvimento da Criança”, organizado pela Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos (Auditório Municipal).
- **14 e 15 de Abril** – Participação no Seminário Internacional “Desenvolvimento Curricular na Segunda Fase do Processo de Bolonha”, na Fundação Calouste Gulbenkian.
- **25 de Abril** – Intervenção na Sessão Solene da Assembleia Municipal de Águeda sobre “A Missão da Escola e o Envolvimento Familiar”, no âmbito das Comemorações do 25 de Abril da Câmara Municipal.
- **2 de Junho** – Participação na Audição Parlamentar “Violência/Segurança nas Escolas”, Comissão Parlamentar de Educação e Ciência, Assembleia da República.
- **4 e 5 de Setembro** – Participação como Presidente da Sessão Plenária “Avaliação e Qualidade: Perspectivas e Critérios” do Congresso “Modelos de Gestão e Governação do Ensino Superior – uma perspectiva global”, na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.
- **15 de Setembro** – Participação no Programa “Pensar o País” (RTP 1), moderado pela jornalista Fátima Campos Ferreira, na Academia das Ciências de Lisboa.
- **22 de Setembro** – Participação no Seminário preparatório da Conferência sobre “O Processo de Bolonha após Dez Anos”, na Fundação Calouste Gulbenkian.



Conselho Nacional de Educação

- **29 de Setembro** – Participação como Presidente da Mesa no Ciclo de Encontros Reformas Educativas de Sucesso do Fórum para a Liberdade de Educação – Encontro “As Crianças no Centro da Educação: a reforma do ensino em Inglaterra”, no Auditório Cardeal Medeiros da Universidade Católica Portuguesa (Lisboa).
- **17 de Outubro** – Intervenção na Sessão “Melhorar a Educação: Famílias, Profissionais e outras parcerias”, na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.
- **20 de Outubro** – Intervenção no Painel “Instituições Parceiras do Associativismo” do Fórum Nacional Associativismo no Ensino Superior, organizado pela Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu.
- **31 de Outubro** – Intervenção sobre “Transferências de Competências na Educação: famílias, escolas e autarquias” na 2ª Conferência sobre Educação “Transferência de Competências” da Câmara Municipal de Anadia.
- **10 de Novembro** – Participação no Workshop “Autarquias e Promoção da Saúde”, no Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (Lisboa).
- **11 de Novembro** – Participação no programa “Edição Especial – Avaliação dos Professores” (SIC NOTÍCIAS), moderado pelo jornalista António José Teixeira.
- **12 de Novembro** – Participação no Ciclo de Encontros Reformas Educativas de Sucesso do Fórum para a Liberdade de Educação, Encontro “Um case study internacional – A Reforma Educativa da Nova Zelândia”, na Fundação Calouste Gulbenkian.
- **17 e 18 de Novembro** – Participação no Seminário “Ensino da Matemática: Questões e Soluções”, na Fundação Calouste Gulbenkian.
- **2 de Dezembro** – Oração de Sapiência “Educação Superior Aberta e a Ideia de Universidade” da Sessão Solene de Evocação do Vigésimo Aniversário da Universidade Aberta, no Palácio Foz (Lisboa).
- **18 de Dezembro** – Intervenção na Seminário da Inspeção-Geral da Educação sobre “Escola: Missão e Contextos”, em Aveiro.

III.4.2 A Nível Internacional

O Conselho Nacional de Educação continuou a acompanhar, participar e intervir nos seminários/conferências e reuniões da Rede Europeia dos Conselhos de Educação (EUNEC), nomeadamente na qualidade de membro do Comité Executivo desta Rede.

Conferências:

- **16 a 18 de Junho** – Conferência EUNEC sobre “*Learning Outcomes – a gadget or a new paradigm?*”, no Consejo Escolar del Estado, Madrid, e com a participação portuguesa do Presidente do CNE, do Secretário-Geral e da Assessora *Teresa Gaspar*.
- **13 a 15 de Outubro** – Conferência EUNEC sobre “*The Teaching Profession: Changes, Challenges and Perspectives*”, em Vilnius, Lituânia, e com a participação portuguesa do Secretário-Geral do CNE, do Conselheiro *Paulo Sucena* e da Assessora *Maria do Carmo Gregório*.



Conselho Nacional de Educação

Reuniões do *Executive Committee* realizadas a **17 de Março, 15 de Junho, 12 de Outubro e 17 de Dezembro**.

Reuniões do *Steering Committee* do Estudo “*Education councils in the EU*”, realizadas a **28 de Abril, 9 de Junho e 7 de Julho**.

Para além destes eventos, o CNE desenvolveu contactos com vista a colaborações futuras:

- com o Conselho Nacional de Educação do Brasil;
- com o *Consejo Escolar del Estado do Ministério de Educación y Ciencia de Espanha*, tendo promovido a realização, a **17 de Julho**, de uma reunião com a sua Presidente, *Carmen Maestro Martín*, no CNE.



Conselho Nacional de Educação

III.5 Edição de Publicações

As publicações editadas pelo Conselho têm por objectivo registar e divulgar as principais actividades desenvolvidas, compreendendo as séries “Pareceres e Recomendações”, “Seminários e Colóquios”, “Estudos e Relatórios” e “Outras Publicações”.

Em 2008, foram publicadas as seguintes obras:

Série Pareceres e Recomendações

“Pareceres 2007”, que reúne os seguintes pareceres:

Parecer 1/2007

Alteração ao Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março, e respectivos anexos, rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 44/2004, de 25 de Maio (relatores: Amadeu Pinto e Maria Paula Mayer Garção Teixeira)

Parecer 2/2007

Orientações para a reforma do sistema de ensino superior em Portugal (relatores: Arsélio Pato de Carvalho (coordenador), Ana Maria Dias Bettencourt, Fernando Jorge dos Ramos, Ivo Luís Azevedo da Costa Santos e Jorge Miguel Luz Marques da Silva)

Parecer 3/2007

Projecto de Decreto-Lei relativo à criação da Agência de Avaliação e Acreditação para a Garantia da Qualidade do Ensino Superior (relatores: Domingos Xavier Viegas e Alberto Castro Amaral)

Parecer 4/2007

Anteprojecto de Decreto-Lei sobre "Regime Jurídico da Habilitação Profissional para a Docência" (relatores: António Francisco Cachapuz e Maria Paula Mayer Garção Teixeira)

Parecer 5/2007

Proposta de Lei n.º 126/X "Avaliação da Qualidade do Ensino Superior" (relator: Domingos Xavier Viegas)

Parecer 6/2007

Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (relatores: Rui Alarcão e Adriano Moreira, Luís Vicente Ferreira e Ivo Luís Azevedo da Costa Santos)

Série Seminários e Colóquios

“Equidade na Educação: Prevenção de Riscos Educativos”

“Políticas de Ensino Superior: Quatro Temas em Debate”

“De Olhos Postos na Educação Especial”

“Autonomia das Instituições Educativas e Novos Compromissos pela Educação”

“Organização do Trabalho Escolar no 1.º Ciclo do Ensino Básico”¹

“Escola / Família / Comunidade”¹

“Educação, Ciência e Sociedade”¹

¹ No prelo



Conselho Nacional de Educação

“A Escola Face à Diversidade: Percepções, Práticas e Perspectivas”¹

“20 Anos do CNE”¹

Série Estudos e Relatórios

“A Educação das Crianças dos 0 aos 12 Anos”¹

Outras Publicações

Brochura institucional do CNE



Conselho Nacional de
Educação

III.6 Preservação do Património — Conservação e Restauro de Bens

Prosseguindo na gestão do edifício e espaço circundante que lhe está afecto, e *de modo a garantir as adequadas condições de instalação, funcionamento e segurança de pessoas e bens*, o CNE procede à manutenção e preservação dessas condições, pretendendo *garantir a salvaguarda da saúde e do bem-estar dos seus utentes, a protecção e conservação do edifício, das instalações técnicas, dos equipamentos e do mobiliário, determinantes na melhoria da qualidade do serviço*.

Assim, em 2008, promoveu a implementação de diversas acções de *conservação e restauro de bens* no cumprimento das normas e regulamentos técnicos em vigor, designadamente a *reparação de algumas estruturas internas e externas do edifício* (incluindo o espaço circundante), a *verificação do cumprimento das medidas cautelares mínimas das instalações de detecção, aviso e extinção de incêndios*, a *reparação e manutenção do sistema de ar condicionado* tendo em vista proceder em 2009 à *análise da qualidade do ar interior*.

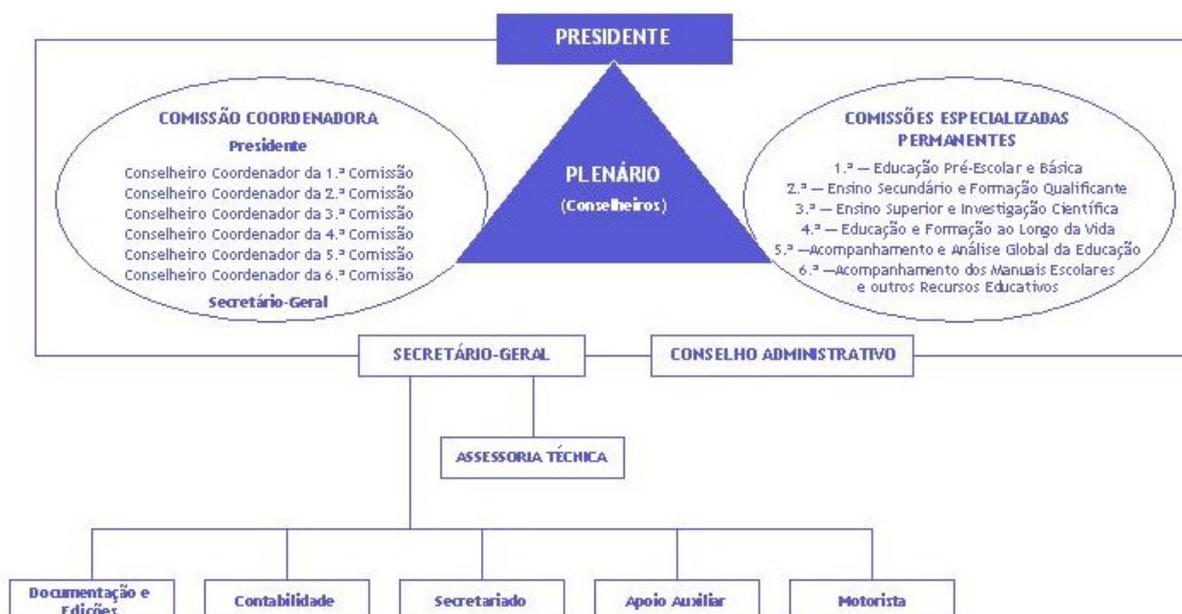
Quanto à manutenção preventiva do edifício e espaço circundante, salientam-se a *reparação do telhado*, *reparação de portas e janelas*, *pintura interior de paredes* e *substituição de tectos*, *instalação de sistema de rega no jardim*.



IV – Estrutura Organizacional e Funcional

IV.1 Organograma

O CNE, para prosseguir a sua *Missão*, possui uma estrutura organizacional que pode ser traduzida pelo Organograma seguinte:





Conselho Nacional de Educação

IV.2 Composição

As alterações verificadas, na composição do Conselho Nacional de Educação, ao longo do ano de 2008, foram:

- **Paulo Emanuel Talhadas Ferreira da Fonseca**, designado pelas Associações Científicas (FEPASC), tomou posse em 7 de Fevereiro de 2008, substituindo *Maria José Miranda*.
- **Maria Zélia Caldeira de Galdes Nunes**, designada pelas Associações Pedagógicas (CNAPEF – Conselho Nacional das Associações de Professores e Profissionais de Educação Física), tomou posse em 7 de Fevereiro de 2008, substituindo *Maria Paula Mayer Garção Teixeira* (APM – Associação de Professores de Matemática).
- **Ludgero Paula Nobre Leote**, designado pelas Associações Pedagógicas (ANPEE – Associação Nacional de Professores de Electrotecnia e Electrónica), tomou posse em 7 de Fevereiro de 2008, substituindo *Emília Maria Salgueiro Sande Lemos* (APG - Associação de Professores de Geografia).
- **Cátia Sofia Santos Lapelro**, designada pelo Conselho Nacional de Juventude, tomou posse em 7 de Fevereiro de 2008, substituindo *Amândio Paulo Gomes Rodrigues*.
- **Maria Gabriela Tsukamoto**, designada para novo mandato pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, tomou posse em 27 de Maio de 2008.
- **Edgar Filipe Lima Romão**, designado pelas Associações de Estudantes (Ensino Superior Politécnico), tomou posse em 27 de Maio de 2008, substituindo *Ivo Luís Azevedo da Costa Santos*.
- **Querubim José Pereira da Silva**, designado para novo mandato pelas Organizações Concessionais (Conferência Episcopal Portuguesa), tomou posse em 27 de Maio de 2008.
- **José Augusto de Brito Pacheco**, designado para novo mandato pela Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, tomou posse em 27 de Maio de 2008.
- **Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento**, designada pelas Fundações e Associações Culturais (Centro Português de Fundações), tomou posse em 21 de Outubro de 2008, substituindo *Nuno Viegas do Nascimento*.
- **João Carlos Cordero Galhardo Muñoz de Oliveira**, designado pelas associações de ensino particular e cooperativo (AEEP), tomou posse em 21 de Outubro de 2008, substituindo *Amadeu Pinto*.
- **António José Carlos Pinho**, designado pela Assembleia da República (representante do Grupo Parlamentar do CDS/PP), tomou posse em 17 de Novembro de 2008, substituindo *João Rodrigo Pinho de Almeida*.
- **Maria Arminda Rodrigues Bragança de Miranda**, designada em 18 de Novembro de 2008 pelas Associações Sindicais de Professores (FNE), não tomou posse, substituindo *Maria da Conceição Alves Pinto*.



Conselho Nacional de Educação

Em 31 de Dezembro de 2008, o Conselho Nacional de Educação apresenta a seguinte composição, num total de 66 membros em exercício efectivo de funções:

- a) **Um Presidente, eleito pela Assembleia da República por maioria absoluta dos deputados em actividade de funções:**
 - *Júlio Domingos Pedrosa da Luz de Jesus*
- b) **Um representante por cada Grupo Parlamentar, designado pela Assembleia da República:**
 - PS: *Luíz Manuel Fagundes Duarte*
 - PSD: *José Manuel de Albuquerque Portocarrero Canavarro*
 - CDS/PP: *António José Carlos Pinho*
 - PCP: *Rita da Conceição Carraça Magrinho*
 - PEV: *Joaquim Manuel Bonifácio da Costa*
 - BE: *Alda Maria Gonçalves Pereira Macedo*
- c) **Sete elementos designados pelo Governo:**
 - *Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral*
 - *Bártolo Paiva Campos*
 - *Manuel José Jacinto Sarmento Pereira*
 - *Maria Emília Brederode Rodrigues dos Santos*
 - *Rosalia Vargas Esteves Lopes da Mota*
 - *Rui Manuel Leitão da Silva Santos*
 - *Ana Maria Dias Bettencourt*
- d) **Um elemento designado por cada uma das assembleias regionais das Regiões Autónomas:**
 - Região Autónoma da Madeira: *Jorge Moreira de Sousa*
 - Região Autónoma dos Açores: *Victor Rui R. Bettencourt Dores*
- e) **Um elemento designado por cada uma das regiões administrativas:**
 - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte: *Paula Cristina Novais Pereira dos Santos*
 - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro: *Rui Manuel Missa Jacinto*
 - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo: *António Aves da Silva Marques*
 - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo: *António Manuel Viana Afonso*
 - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve: *Joaquim José Brandão Pires*
- f) **Dois elementos designado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses:**
 - *Maria Gabriela Pereira Menino Tsukamoto*
 - *Paulo Alexandre Fernandes V. Simões Caldas*
- g) **Dois elementos designados pelas universidades do Estado:**
 - *António Manuel Bensabat Rendas* (Reitor da Universidade Nova de Lisboa)
 - *Manuel José dos Santos Silva* (Reitor da Universidade da Beira Interior)



Conselho Nacional de Educação

- h) Um elemento designado pelos estabelecimentos públicos de ensino superior politécnico:**
- *Luís Manuel Vicente Ferreira*
- i) Dois elementos designados pelos estabelecimentos públicos de ensino não superior:**
- Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico – *Conceição Maria Antunes de Sousa*
 - 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário – *Maria Luísa Lourenço Pereira*
- j) Dois elementos designados pelas organizações sindicais:**
- UGT (União Geral de Trabalhadores): *Carlos Alberto Alvarez de Faria e Chagas*
 - CGTP-IN (Confederação dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional): *Agostinho Silveiro dos Santos Silva*
- l) Dois elementos designados pelas organizações patronais:**
- CIP (Confederação da Indústria Portuguesa): *Daniel Soares de Oliveira*
 - CCP (Confederação do Comércio e Serviços de Portugal): *Pedro Augusto Benrós d’Almeida Freire*
- m) Dois elementos designados pelas associações de pais:**
- FNAPEC (Federação Nacional das Associações de Pais dos Alunos do Ensino Católico): *Domingos Xavier Filomeno Carlos Viegas*
 - CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais): *Albino Pinto de Almeida*
- n) Dois elementos a designar pelas associações sindicais de professores:**
- FENPROF (Federação Nacional dos Professores): *Paulo Oliveira Sucena*
 - FNE (Federação Nacional dos Sindicatos da Educação): *Maria Arminda Rodrigues Bragança de Miranda*²
- o) Três elementos designados pelas associações de estudantes, sendo um em representação dos estudantes do ensino secundário e dois em representação dos estudantes do ensino superior e, de entre estes, um do ensino superior politécnico e outro do ensino superior universitário:**
- Ensino Secundário: *“Aguarda designação”*
 - Ensino Superior Universitário: *João Pedro Almeida da Rocha Pita*
 - Ensino Superior Politécnico: *Edgar Filipe Lima Romão*
- p) Um elemento designado pelas associações de trabalhadores-estudantes:**
- *Mário Rui da Silva Mota*
- q) Dois elementos designados pelas associações científicas:**
- FEPASC (Federação Portuguesa das Associações e Sociedades Científicas):
- *Jorge Miguel Luz Marques da Silva*
 - *Paulo Emanuel Talhadas Ferreira da Fonseca*
- r) Dois elementos designados pelas associações pedagógicas:**
- *Ludgero Paula Nobre Leote (ANPEE)*
 - *Maria Zélia Caldeira de Galdes Nunes (CNAPEF)*

² Embora designada, aguarda-se a respectiva tomada de posse



Conselho Nacional de Educação

- s) **Dois representantes das fundações e associações culturais:**
 - Centro Português de Fundações: *Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento*
 - Centro Nacional de Cultura: *Maria Marques Calado de Albuquerque Gomes*
- t) **Dois elementos designados pelas associações de ensino particular e cooperativo, sendo um deles em representação do ensino superior e outro do ensino não superior:**
 - Ensino Superior: *Jacinto Jorge Carvalhal*
 - Ensino Não Superior: *João Carlos Cordero Galhardo Muñoz de Oliveira*
- u) **Dois representantes do Conselho Nacional de Juventude:**
 - *Cátia Sofia Santos Lapeiro*
 - *José Manuel da Costa Pires de Moura*
- v) **Um elemento designado pelas organizações confessionais:**
 - *Querubim José Pereira da Silva*
- x) **Sete elementos cooptados pelo Conselho, de entre personalidades de reconhecido mérito pedagógico e científico, por maioria absoluta dos membros em efectividade de funções:**
 - *Adriano Moreira*
 - *António Francisco C. Cachapuz*
 - *Maria Odete Tereno Valente*
 - *Joaquim Azevedo*
 - *António Dias Figueiredo*
 - *Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva*
 - *José Adriano Rodrigues Barata-Moura*
- z) **Um representante da Academia de Ciências de Lisboa:**
 - *Ilídio Peres do Amaral*
- aa) **Um representante da Academia Portuguesa de História:**
 - *João Luís Serrão da Cunha Cardoso*
- bb) **Um representante da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação:**
 - *José Augusto de Brito Pacheco*
- cc) **Um representante das organizações não governamentais de mulheres:**
 - *Maria Teresa Valente Pinto*
- dd) **Um representante do Conselho Nacional de Profissões Liberais (actual Conselho Nacional das Ordens Profissionais):**
 - *Maria Irene Noronha da Silveira*
- ee) **Um representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social:**
 - *António Pinto de Matos*
- ff) **Um representante do Instituto Nacional de Administração:**
 - *Amílcar José Martins Arantes*



Conselho Nacional de Educação

gg) Um representante do Instituto do Emprego e Formação Profissional:

- *Francisco Caneira Madelino*

hh) Um representante das associações das escolas profissionais:

- *José Luís Diogo de Azevedo Presa*

ii) Um representante do Conselho dos Laboratórios Associados (CLA):

- *Arsélio Pato de Carvalho*



IV.3 Funcionamento

A actividade interna do Conselho, durante o período de tempo a que se refere o presente Relatório, compreendeu reuniões do Plenário, da Comissão Coordenadora e das Comissões Especializadas Permanentes (incluindo Audições no âmbito das suas actividades).

IV.3.1 Plenários

Os Plenários funcionam nos termos dos artigos 14.º e 15.º da Lei Orgânica do CNE (publicada como Anexo ao Decreto-Lei n.º 241/96, de 17 de Dezembro) e do artigo 6.º do Regimento n.º 1/97 (publicado no D.R. n.º 180, II Série, de 6 de Agosto).

QUADRO IV.1

| Data | Ordem de Trabalhos |
|-----------------------|--|
| 14 de Janeiro | <ol style="list-style-type: none">1. Aprovação do relato das 92.ª e 93.ª Sessões Plenárias.2. Informações.3. Apreciação do Relatório de Actividades de 2007.4. Apreciação do Plano de Actividades de 2008. <p><i>Reunião com Suas Excelências o Primeiro Ministro, a Ministra da Educação e o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.</i></p> |
| 7 de Fevereiro | <ol style="list-style-type: none">1. Aprovação do Relato da 94ª Sessão Plenária.2. Informações.3. Apresentação ao Conselho do Relatório de Avaliação Externa das Escolas 2006-2007 da IGE:<ul style="list-style-type: none">– Secretário de Estado Adjunto e da Educação, Jorge Pedreira– Inspector-Geral da Educação, José Maria Azevedo4. Apresentação e discussão do Projecto de Parecer sobre o Projecto de Decreto-Lei “Regime Jurídico de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário” (Relatores: Joaquim Azevedo, Amílcar Arantes e Maria Luísa Lourenço Pereira). |
| 27 de Maio | <ol style="list-style-type: none">1. Aprovação do Relato da 95ª Sessão Plenária.2. Informações.3. Apresentação e discussão do Projecto de Parecer sobre “Avaliação Externa das Escolas” (Relatores: António Alves da Silva Marques e Jorge Miguel Luz Marques da Silva).4. Apreciação das linhas e orientações gerais para um Parecer da iniciativa do Conselho sobre “Educação das Crianças dos 0 aos 12 Anos” (Relatora: Ana Maria Dias Bettencourt). |
| 21 de Outubro | <ol style="list-style-type: none">1. Aprovação do Relato da 96ª Sessão Plenária.2. Informações.3. Apresentação e discussão do Projecto de Parecer da iniciativa do Conselho sobre “Educação das Crianças dos 0 aos 12 anos” (Relatora: Conselheira Ana Maria Dias Bettencourt).4. Apresentação e discussão do Projecto de Parecer solicitado pela Assembleia da República, através da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência sobre “As alterações introduzidas no Ensino Superior” (Relatores: Alberto Manuel Castro Amaral e Jacinto Jorge Carvalhal). |



Conselho Nacional de Educação

IV.3.2 Comissão Coordenadora

Nos termos da Lei Orgânica do CNE, a Comissão Coordenadora, coadjuvando o Presidente, desenvolve funções a nível do planeamento, acompanhamento e realização das actividades do Conselho. Os quadros seguintes apresentam a composição e o funcionamento da Comissão Coordenadora, em 2008:

QUADRO IV.2 – Composição

| | |
|---|---|
| Presidente do Conselho Nacional de Educação | <i>Júlio Domingos Pedrosa da Luz de Jesus</i> |
| Coordenador da 1ª Comissão Especializada Permanente | <i>Maria Odete Tereno Valente</i> |
| Coordenador da 2ª Comissão Especializada Permanente | <i>Joaquim Azevedo</i> |
| Coordenador da 3ª Comissão Especializada Permanente | <i>Domingos Xavier Filomeno Carlos Viegas</i> |
| Coordenador da 4ª Comissão Especializada Permanente | <i>Maria Emília Brederode Santos</i> |
| Coordenador da 5ª Comissão Especializada Permanente | <i>António Alves da Silva Marques</i> |
| Coordenador da 6ª Comissão Especializada Permanente | <i>Jacinto Jorge Carvalhal</i> |
| Secretário-Geral do Conselho Nacional de Educação | <i>Manuel I. Miguéns</i> |

QUADRO IV.3 – Funcionamento

| Data | Ordem de Trabalhos |
|-----------------------|---|
| 14 de Janeiro | <ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Relatório de Actividades de 2007.3. Plano de Actividades de 2008.4. Preparação da 94ª Reunião Plenária do Conselho Nacional de Educação. |
| 7 de Fevereiro | <ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Acções a desenvolver pelo Conselho, no âmbito das Comissões Especializadas Permanentes.3. Outros assuntos |
| 18 de Março | <ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Ponto da situação das actividades das Comissões Especializadas Permanentes.3. Enquadramento das questões relativas à participação de novos públicos no Ensino Superior e ao Estatuto do Trabalhador-Estudante.4. Reflexão sobre eventuais Pareceres e Recomendações a emitir pelo CNE.5. Calendarização das actividades previstas no Plano de Acção do CNE para 2008.6. Outros assuntos. |
| 3 de Julho | <ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Ponto da situação relativo aos Estudos, Seminários e Parecer sobre “Educação das Crianças dos 0 aos 12 Anos”.3. Actividades das Comissões Especializadas Permanentes.4. Estudos e Seminários a promover pelo Conselho.5. Outros assuntos |
| 30 de Setembro | <ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Projectos de Parecer em preparação sobre:<ul style="list-style-type: none">– “Educação das Crianças dos 0 aos 12 Anos” (Relatora: Ana Maria Bettencourt).– “As alterações introduzidas no Ensino Superior” (Relatores: Alberto Manuel Castro Amaral e Jacinto Jorge Carvalhal).3. Actividades do CNE a realizar no 4º trimestre.4. Actividades em curso no âmbito das Comissões Especializadas Permanentes. |



Conselho Nacional de Educação

IV.3.3 Comissões Especializadas

De acordo com o artigo 16º da Lei Orgânica do CNE, e nos termos do seu Regimento, o Conselho pode constituir comissões especializadas a título permanente ou eventual. Às comissões podem ser agregadas, por determinação do Conselho, individualidades de reconhecida competência nos assuntos a tratar.

Os membros do Conselho participam, com direito a voto, em duas comissões permanentes, no máximo. Em 2008, funcionaram seis comissões especializadas permanentes.

Sumaria-se, a seguir, a composição, o funcionamento e uma síntese das actividades desenvolvidas por cada comissão.



Conselho Nacional de
Educação

1.ª Comissão Especializada Permanente – Educação Pré-Escolar e Básica

QUADRO IV.4 – Composição da 1.ª Comissão

| Conselheiros |
|---|
| <i>Maria Odete Tereno Valente (Coordenadora)</i> |
| <i>Albino Pinto de Almeida</i> |
| <i>Ana Maria Dias Bettencourt</i> |
| <i>António José Carlos Pinho</i> |
| <i>António Pinto de Matos</i> |
| <i>Carlos Alberto Alvarez de Faria e Chagas</i> |
| <i>Conceição Maria Antunes de Sousa</i> |
| <i>João Carlos Cordero Galhardo Muñoz de Oliveira</i> |
| <i>Joaquim José Brandão Pires</i> |
| <i>Manuel José Jacinto Sarmento Pereira</i> |
| <i>Maria Gabriela Tsukamoto</i> |
| <i>Maria Luísa Lourenço Pereira</i> |
| <i>Maria Zélia Caldeira de Geraldês Nunes</i> |
| <i>Paula Cristina Novais Pereira dos Santos</i> |
| <i>Paulo Caldas</i> |
| <i>Querubim José Pereira da Silva</i> |
| <i>Rita da Conceição Carraça Magrinho</i> |
| <i>Rosalía Vargás Esteves Lopes da Mota</i> |

QUADRO IV.5 – Funcionamento da 1.ª Comissão

| Data | Ordem de Trabalhos |
|----------------------|--|
| <i>14 de Janeiro</i> | <ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Apreciação do Projecto de Decreto-Lei sobre o “Regime Jurídico de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário” com vista à elaboração de Parecer a emitir pelo Conselho Nacional de Educação. |
| <i>1 de Abril</i> | <ol style="list-style-type: none">1. Análise da situação no Ensino Básico.2. Preparação de um Seminário sobre currículo do 1º ciclo. |
| <i>21 de Maio</i> | <ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Educação das Crianças dos 0 aos 12 Anos: pontos de vista para um Projecto de Parecer. |
| <i>27 de Junho</i> | <ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Discussão do Documento “Contributos para um Debate sobre a Educação das Crianças dos 0 aos 12 Anos”, elaborado pela Conselheira Ana Maria Dias Bettencourt, e apresentado na Sessão Plenária do passado dia 27 de Maio. |



Síntese das Actividades da 1.ª Comissão

A 1.ª Comissão centrou a sua actividade na situação das escolas do 1.º ciclo, nomeadamente no que se refere à organização do trabalho escolar.

Dando continuidade a uma preocupação já manifestada em 2007, a Comissão voltou a privilegiar a reflexão em torno das Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC). Dois anos após a implementação do programa de AEC, materializado numa escola a tempo inteiro que ocupa de forma plena a jornada escolar dos alunos, no espaço escolar, entendeu a Comissão que era oportuno reflectir sobre a articulação do tempo lectivo (curricular e obrigatório) com o tempo não lectivo (de enriquecimento curricular e não obrigatório) e sobre as actividades inerentes a cada um deles.

Para tanto, organizou um Seminário sobre "Organização do trabalho escolar no 1.º ciclo do Ensino Básico" que reuniu quatro professores portugueses, um espanhol, um irlandês e um finlandês que descreveram as práticas organizativas das respectivas escolas. O confronto das práticas de diferentes escolas do país com os modelos de organização seguidos noutros países europeus permitiu pôr em evidência as concepções e os constrangimentos que pautam a actividade quotidiana dos alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico e reflectir sobre as consequências da organização do trabalho escolar para a vida e para a qualidade das aprendizagens dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico.

A Comissão deu, também, o seu contributo para a elaboração do parecer sobre "*Educação das crianças dos 0 aos 12 anos*", reflectindo e emitindo os seus pontos de vista sobre esta matéria.

Para além destas actividades, a 1.ª Comissão procedeu ainda à apreciação do Projecto de Decreto-Lei sobre o "Regime Jurídico de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário", conjuntamente com a 2.ª e a 5.ª Comissões Especializadas (14.01.08).



2.ª Comissão Especializada Permanente – *Ensino Secundário e Formação Qualificante*

QUADRO IV.6 – Composição da 2.ª Comissão

| Conselheiros |
|---|
| <i>Joaquim Azevedo (Coordenador)</i> |
| <i>António Alves da Silva Marques</i> |
| <i>António José Carlos Pinho</i> |
| <i>Conceição Maria Antunes de Sousa</i> |
| <i>Francisco Caneira Madelino</i> |
| <i>João Carlos Cordero Galhardo Muñoz de Oliveira</i> |
| <i>Jorge Moreira de Sousa</i> |
| <i>José Luís Diogo de Azevedo Presa</i> |
| <i>José Manuel da Costa Pires de Moura</i> |
| <i>Ludgero Paula Nobre Leote</i> |
| <i>Maria Gabriela Tsukamoto</i> |
| <i>Maria Luísa Lourenço Pereira</i> |
| <i>Rita da Conceição Carraça Magrinho</i> |
| <i>Rui Manuel Leitão da Silva Santos</i> |
| <i>Victor Rui R. Bettencourt Dores</i> |

QUADRO IV.7 – Funcionamento da 2.ª Comissão

| Data | Ordem de Trabalhos |
|------------------------|--|
| <i>14 de Janeiro</i> | <ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Apreciação do Projecto de Decreto-Lei sobre o “Regime Jurídico de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, com vista à elaboração de Parecer a emitir pelo Conselho Nacional de Educação. |
| <i>26 de Fevereiro</i> | <ol style="list-style-type: none">1. Apresentação sobre “Balanço do programa <i>Novas Oportunidades</i>, com especial enfoque nas ofertas formativas organizadas segundo o <i>Catálogo Nacional de Qualificações</i>”, pela Drª Clara Correia, Presidente da Agência Nacional para a Qualificação.2. Visita à Escola de Comércio de Lisboa. |
| <i>3 de Junho</i> | <ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Aprovação do Relato da reunião realizada no passado dia 26 de Fevereiro.3. Auscultação / Aplicação do ensino profissional nas escolas secundárias. |



Síntese das Actividades da 2.ª Comissão

A 2.ª Comissão Especializada Permanente (CEP) iniciou o ano de 2008 com a apreciação do *Projecto de Decreto-Lei sobre o Regime Jurídico de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da Educação Pré-escolar e dos Ensinos Básico e Secundário*, em conjunto com as 1.ª e 5.ª Comissões Especializadas Permanentes. Desta análise decorreu a produção de um projecto de parecer que teve como relatores Joaquim Azevedo (coordenador desta Comissão), Maria Luísa Pereira e Amílcar Arantes, e que viria a ser aprovado em reunião plenária de 7 de Fevereiro e posteriormente publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 42, de 28 de Fevereiro

No contexto do acompanhamento ao Programa Novas Oportunidades, realizou-se uma reunião conjunta com as 4.ª e 5.ª Comissões Especializadas para apresentação de um Balanço deste programa, realizado pela Presidente da Agência Nacional para a Qualificação, *Dr.ª Clara Correia*, seguido de visita à Escola de Comércio de Lisboa.

Quanto ao lançamento do ensino profissional nas escolas secundárias, foi produzido um questionário com a especial colaboração dos conselheiros Ludgero Paula Nobre Leote e Maria Luísa Lourenço Pereira, com o objectivo de recolher informações que permitissem caracterizar a oferta e obter dados de eficiência e eficácia sobre integração desta modalidade no ensino secundário. O CNE viria, entretanto, a solicitá-la directamente ao Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE), optando por privilegiar este organismo como fonte de informação, uma vez que, por imperativo estatutário, lhe compete desempenhar as funções de órgão delegado do Instituto Nacional de Estatística, I. P., em matéria de Educação.



Conselho Nacional de
Educação

3.ª Comissão Especializada Permanente – Ensino Superior e Investigação Científica

QUADRO IV.8 – Composição da 3.ª Comissão

| Conselheiros |
|--|
| <i>Domingos Xavier Viegas (Coordenador)</i> |
| <i>Adriano Moreira</i> |
| <i>Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral</i> |
| <i>Amílcar José Martins Arantes</i> |
| <i>António Francisco C. Cachapuz</i> |
| <i>Arsélio Pato de Carvalho</i> |
| <i>Cátia Sofia Santos Lapeiro</i> |
| <i>Edgar Filipe Lima Romão</i> |
| <i>Ilídio Peres do Amaral</i> |
| <i>Jacinto Jorge Carvalhal</i> |
| <i>João Luís Serrão da Cunha Cardoso</i> |
| <i>João Pedro Almeida da Rocha Pita</i> |
| <i>Joaquim Manuel Bonifácio da Costa</i> |
| <i>Jorge Miguel Luz Marques da Silva</i> |
| <i>José Adriano Rodrigues Barata-Moura</i> |
| <i>José Manuel de Albuquerque Portocarrero Canavarro</i> |
| <i>Luís Manuel Vicente Ferreira</i> |
| <i>Luíz Manuel Fagundes Duarte</i> |
| <i>Manuel José dos Santos Silva</i> |
| <i>Mário Rui da Silva Mota</i> |
| <i>Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento</i> |
| <i>Paulo Emanuel Talhadas Ferreira da Fonseca</i> |
| <i>Pedro Augusto Benrós d'Almeida Freire</i> |
| <i>Rui Manuel Leitão da Silva Santos</i> |
| <i>Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva</i> |



QUADRO IV.9 – Funcionamento da 3.ª Comissão

| Data | Ordem de Trabalhos |
|-----------------------|--|
| <i>6 de Março</i> | <ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Análise da proposta de texto relativo às alterações ao “Estatuto do Trabalhador-Estudante”.3. Preparação de debate sobre o Processo de Bolonha.4. Preparação de debate sobre Formação de Curta Duração.5. Outros assuntos. |
| <i>25 de Março</i> | Apresentação, pelos Conselheiros Mário Mota e João Pita, das propostas relativas ao Estatuto de Trabalhador-Estudante e debate sobre as estratégias a adoptar. |
| <i>22 de Abril</i> | <ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Análise da implementação do Processo de Bolonha no Sistema de Ensino Superior Português com a Audição das seguintes personalidades:<ul style="list-style-type: none">– Prof. Doutor Eduardo Marçal Grilo– Prof. Doutor Pedro Lourtie |
| <i>20 de Maio</i> | <ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Análise da implementação do Processo de Bolonha no Sistema de Ensino Superior Português com a Audição das seguintes personalidades:<ul style="list-style-type: none">– Prof. Doutor Sebastião Feyo de Azevedo– Prof. Doutor Alberto Amaral |
| <i>30 de Setembro</i> | <ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Pedido de parecer sobre o Ensino Superior.3. Processo de Bolonha. |
| <i>28 de Novembro</i> | <ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Análise da situação do Ensino Superior – Definição de temas e proposta de personalidades a convidar para audições.3. Outros assuntos. |

Síntese das Actividades da 3.ª Comissão

Durante o ano de 2008, a Comissão acompanhou o desenvolvimento da reforma do ensino superior, tendo dedicado particular atenção à implementação do processo de Bolonha. Nesse sentido, foram realizadas várias audições a personalidades que participaram activamente no processo de decisão e no modo como as orientações foram aplicadas a nível nacional, tendo a análise culminado na realização de um seminário “O Processo de Bolonha e os seus Desenvolvimentos”, que teve lugar no final de Junho. O Seminário permitiu o aprofundamento de dois grandes temas: por um lado, a nova estrutura dos cursos e as suas implicações no ensino; por outro lado, as consequências da adopção do Quadro Europeu de Qualificações na sua relação com o acesso às profissões. Prevê-se que a publicação das respectivas actas possa ocorrer durante o primeiro trimestre de 2009.



Conselho Nacional de Educação

A Comissão preparou igualmente um Parecer sobre “As alterações introduzidas no Ensino Superior”, em resposta a uma solicitação da Assembleia da República, o qual foi aprovado em reunião Plenária do CNE de 21 de Outubro.

Ainda durante o último trimestre, a Comissão deu início a um novo ciclo de audições a representantes de instituições sobre Avaliação e Qualidade no ensino superior, procurando, deste modo, reunir informação sobre esta importante vertente da reforma do ensino superior em curso.



4.ª Comissão Especializada Permanente – *Educação e Formação ao Longo da Vida*

QUADRO IV.10 – Composição da 4.ª Comissão

| Conselheiros |
|---|
| <i>Maria Emília Brederode Santos (Coordenadora)</i> |
| <i>António Francisco C. Cachapuz</i> |
| <i>António Manuel Viana Afonso</i> |
| <i>Arsélio Pato de Carvalho</i> |
| <i>Carlos Alberto Alvarez de Faria e Chagas</i> |
| <i>Daniel Soares de Oliveira</i> |
| <i>Francisco Caneira Madelino</i> |
| <i>João Pedro Almeida da Rocha Pita</i> |
| <i>Joaquim Azevedo</i> |
| <i>José Luís Diogo de Azevedo Presa</i> |
| <i>José Manuel da Costa Pires de Moura</i> |
| <i>Ludgero Paula Nobre Leote</i> |
| <i>Luís Manuel Vicente Ferreira</i> |
| <i>Maria Marques Calado de Albuquerque Gomes</i> |
| <i>Mário Rui da Silva Mota</i> |
| <i>Pedro Augusto Benrós d'Almeida Freire</i> |

QUADRO IV.11 – Funcionamento da 4.ª Comissão

| Data | Ordem de Trabalhos |
|------------------------|--|
| <i>24 de Janeiro</i> | <ol style="list-style-type: none">1. Apreciação e aprovação do relato da reunião anterior.2. Informações.3. Apreciação da proposta de Relatório de Actividades 2007.4. Apreciação de propostas para o Plano de Actividades 2008. |
| <i>26 de Fevereiro</i> | <ol style="list-style-type: none">1. Apresentação sobre “Balanço do programa <i>Novas Oportunidades</i>, com especial enfoque nas ofertas formativas organizadas segundo o <i>Catálogo Nacional de Qualificações</i>”, pela Dr^a Clara Correia, Presidente da Agência Nacional para a Qualificação.2. Visita à Escola de Comércio de Lisboa. |
| <i>25 de Março</i> | <p>Manhã:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Aprovação dos relatos das reuniões dos dias 24 de Janeiro e 26 de Fevereiro de 2008.3. Relato da visita à Escola de Comércio de Lisboa, pelo Conselheiro José Manuel Moura. <p>Tarde (em conjunto com a 3ª Comissão Especializada Permanente):</p> <ol style="list-style-type: none">4. Apresentação, pelos Conselheiros Mário Mota e João Pita, das propostas relativas ao Estatuto de Trabalhador-Estudante e debate sobre as estratégias a adoptar. |



Conselho Nacional de Educação

(continuação)

| Data | Ordem de Trabalhos |
|-----------------------|---|
| 22 de Abril | <ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Apreciação e aprovação do relato da reunião anterior.3. Visita às instalações do CINEL – Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica.4. Debate em torno de conceitos e práticas de educação não formal, orientado pelo Prof. Doutor Rui Canário. |
| 27 de Maio | <ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Apreciação e aprovação dos relatos das reuniões de 25 de Março e de 22 de Abril de 2008.3. Balanço da visita efectuada ao CINEL – Centro de Formação da Indústria Electrónica.4. Preparação do seminário sobre contributos de educação não formal (associações, instituições culturais, média) e de outras actividades para o 2º semestre de 2008. |
| 24 de Junho | <ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Apreciação e aprovação do relato da reunião anterior.3. Apresentação da Associação “O Direito de Aprender” e da revista “Aprender ao Longo da Vida”, pelo Director Adjunto Rui Seguro, e debate.4. Preparação do Seminário “Cá fora também se aprende!” |
| 22 de Julho | Preparação do Seminário/Jornadas “Cá Fora Também se Aprende”. |
| 16 de Setembro | <ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Apreciação e aprovação da proposta de relato da reunião anterior.3. Apresentação de dados ou questões relevantes para análise da Comissão e eventual envio para as entidades competentes.4. Organização das Jornadas “Cá Fora Também se Aprende!”: análise da proposta de programa do primeiro Seminário e preparação dos seguintes. |
| 14 de Outubro | <ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Apreciação e aprovação da proposta de relato da reunião anterior.3. Apresentação, pelo conselheiro Daniel Soares de Oliveira, dos resultados do Questionário sobre Necessidades de Formação realizado pela CIP.4. Aprovação do programa final do primeiro seminário das Jornadas “Cá Fora Também se Aprende!”. |
| 17 de Novembro | <ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Aprovação da acta da reunião anterior.3. Última revisão dos preparativos do 1º Seminário das Jornadas “Cá Fora Também se Aprende!”.4. Apreciação de esboço de programa do 2º Seminário. |
| 17 de Dezembro | <ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Aprovação da acta da reunião anterior.3. Balanço e conclusões da 1ª Jornada “Cá Fora Também se Aprende!”.4. Preparação da 2ª Jornada. |



Síntese das Actividades da 4.ª Comissão

Em 2008, a 4.ª Comissão Especializada Permanente elegeu, como uma das temáticas centrais da sua actividade, o acompanhamento do programa “Novas Oportunidades”, em termos de apreciação das metas estabelecidas e da qualidade das respostas.

A promoção da participação das famílias e da comunidade, quer como forma de combater a indisciplina/incivilidade, o insucesso e o abandono escolares dos jovens, quer como forma de estimular a participação dos adultos, a sua formação e atitudes positivas face à escola e à educação/formação e a promoção da contribuição educativa não formal e informal na elevação do nível cultural das populações constituíram-se como outras prioridades desenvolvidas no seio da 4.ª Comissão.

A actividade da 4.ª Comissão concretizou-se através da realização de audições, visitas a escolas e outras instituições educativas e um seminário.

Ao longo do ano, a 4.ª Comissão Especializada Permanente efectuou onze reuniões, sendo duas conjuntas, uma com a 2.ª e a 5.ª Comissões e uma outra com a 3.ª Comissão. Ouviu vários especialistas sobre temáticas centrais no âmbito da sua actividade: o Programa “Novas Oportunidades” e o *Catálogo Nacional de Qualificações*, educação não formal e informal, aprendizagem ao longo da vida. Deslocou-se a duas instituições educativas: *A Escola de Comércio de Lisboa* e o *CINEL – Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica*. Organizou a primeira iniciativa, do conjunto de três, das Jornadas “*Cá Fora Também se Aprende!*” sobre o papel das associações da sociedade civil.

As deslocações efectuadas, à *Escola de Comércio de Lisboa*, em 26 de Fevereiro e ao *CINEL*, em 22 de Abril, permitiram conhecer os projectos educativos e as ofertas de formação das referidas instituições; observar diferentes aulas, que se encontravam a decorrer e constatar a excelência do trabalho desenvolvido, o interesse e empenho dos alunos e professores/formadores e a qualidade dos recursos tecnológicos utilizados.

No segundo semestre de 2008, a 4.ª Comissão centrou grande parte da sua atenção e esforço na organização das Jornadas “*Cá Fora Também se Aprende!*”. Com o objectivo de identificar e reforçar potencialidades educativas de contextos informais e não formais do quotidiano para tornar a sociedade portuguesa uma sociedade culturalmente mais rica, mais estimulante e mais criativa, acordou-se que as jornadas se concretizariam através da organização de três iniciativas. A primeira, que abordou o papel das organizações da sociedade civil, efectuou-se em 17 de Novembro. A segunda iniciativa sobre o papel das instituições culturais, cuja organização foi principiada em finais



Conselho Nacional de Educação

de 2008, decorrerá previsivelmente em Fevereiro/Março de 2009 e a terceira sobre o papel dos *Media* será realizada em Maio de 2009.

Ainda em 2008, a Confederação da Indústria Portuguesa (CIP) levou a efeito, junto das empresas, um questionário visando a recolha de informação sobre as suas necessidades, em termos de formação, num horizonte de dois ou três anos e quais as profissões “em vias de extinção”. Os resultados desse questionário, apresentados pelo conselheiro *Daniel Soares de Oliveira*, foram analisados e debatidos na reunião de 14 de Outubro.

Sob proposta do conselheiro *Mário Mota* e a partir de um documento por ele apresentado, a 4ª Comissão, em conjunto com a 3ª Comissão, analisou a questão do Estatuto de Trabalhador-Estudante. A pertinência desta análise prendia-se com o processo de revisão do Código de Trabalho, que se encontrava em curso, e da necessidade de repensar as condições de ensino para alunos trabalhadores, introduzindo uma maior flexibilidade por força da aplicação do Processo de Bolonha.



5.ª Comissão Especializada Permanente – *Análise e Acompanhamento Global da Educação*

QUADRO IV.12 – Composição da 5.ª Comissão

| Conselheiros |
|---|
| <i>António Alves da Silva Marques (Coordenador)</i> |
| <i>Adriano Moreira</i> |
| <i>Agostinho Silveiro dos Santos Silva</i> |
| <i>Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral</i> |
| <i>Alda Maria Gonçalves Pereira Macedo</i> |
| <i>Ana Maria Dias Bettencourt</i> |
| <i>Bártolo Paiva Campos</i> |
| <i>Cátia Sofia Santos Lapeiro</i> |
| <i>Domingos Xavier Viegas</i> |
| <i>Edgar Filipe Lima Romão</i> |
| <i>Jorge Miguel Luz Marques da Silva</i> |
| <i>Jorge Moreira de Sousa</i> |
| <i>José Adriano Rodrigues Barata-Moura</i> |
| <i>José Augusto de Brito Pacheco</i> |
| <i>Luíz Manuel Fagundes Duarte</i> |
| <i>Maria Emília Brederode dos Santos</i> |
| <i>Maria Marques Calado Albuquerque Gomes</i> |
| <i>Maria Odete Tereno Valente</i> |
| <i>Maria Teresa Valente Pinto</i> |
| <i>Maria Zélia Caldeira de Geraldês Nunes</i> |
| <i>Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento</i> |
| <i>Paula Cristina Novais Pereira dos Santos</i> |
| <i>Paulo Caldas</i> |
| <i>Paulo Oliveira Sucena</i> |
| <i>Rosalia Vargas Esteves Lopes da Mota</i> |
| <u><i>Observadores:</i></u> |
| <i>Albino Pinto de Almeida</i> |
| <i>Carlos Alberto Alvarez de Faria e Chagas</i> |
| <i>Francisco Caneira Madelino</i> |



QUADRO IV.13 – Funcionamento da 5.ª Comissão

| Data | Ordem de Trabalhos |
|-----------------|--|
| 14 de Janeiro | <ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Apreciação do Projecto de Decreto-Lei sobre o “Regime Jurídico de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário”, com vista à elaboração de Parecer a emitir pelo Conselho Nacional de Educação. |
| 26 de Fevereiro | <p>Manhã:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Plano de actividades a desenvolver no âmbito desta Comissão no corrente ano.2. Preparação da Apreciação do CNE relativa à <i>Avaliação Externa das Escolas 2006-2007</i> da IGE. <p>Tarde:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Apresentação sobre “Balanço do programa Novas Oportunidades, com especial enfoque nas ofertas formativas organizadas segundo o Catálogo Nacional de Qualificações”, pela Dr^a Clara Correia, Presidente da Agência Nacional para a Qualificação.2. Visita à Escola de Comércio de Lisboa. |
| 9 e 15 de Abril | Audição sobre “ <i>Avaliação Externa das Escolas</i> ”, para a qual se solicitou de representantes de Escolas Secundárias e Agrupamentos de Escolas das regiões Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve. |
| 19 de Maio | <ol style="list-style-type: none">1. Aprovação dos relatos das reuniões de 26 de Fevereiro, 9 e 15 de Abril da 5ª Comissão Especializada Permanente e do relato da reunião conjunta das 2ª, 4ª e 5ª Comissões, realizada a 26 de Fevereiro.2. Discussão da Proposta de Parecer relativa à “<i>Avaliação Externa das Escolas 2006/07</i>” (Conselheiros relatores: António Silva Marques e Jorge Marques da Silva). |
| 21 de Maio | <ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Educação das Crianças dos 0 aos 12 Anos: pontos de vista para um Projecto de Parecer. |
| 27 de Junho | <ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Discussão do Documento “Contributos para um Debate sobre a Educação das Crianças dos 0 aos 12 Anos”, elaborado pela Conselheira Ana Maria Bettencourt, e apresentado na Sessão Plenária do passado dia 27 de Maio. |

Síntese das Actividades da 5.ª Comissão

A 5.ª Comissão Especializada Permanente deu início à sua actividade de 2008 com a apreciação do *Projecto de Decreto-Lei sobre o Regime Jurídico de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da Educação Pré-escolar e dos Ensinos Básico e Secundário*, conjuntamente com as 1.ª e 2.ª Comissões. A análise efectuada deu origem à produção de um projecto de parecer cujos relatores foram *Joaquim Azevedo* (coordenador desta Comissão), *Maria Luísa Pereira* e *Amílcar Arantes*, e que foi aprovado na Sessão Plenária de 7 de Fevereiro.



Conselho Nacional de Educação

Esta Comissão centrou-se, ao longo do ano, prioritariamente na preparação da apreciação pelo CNE do conteúdo do documento *Avaliação Externa das Escolas 2006-2007*, realizada pela Inspeção-Geral da Educação (IGE). No âmbito desta temática, promoveu a realização de duas *audições* com representantes de Escolas Secundárias e Agrupamentos de Escolas das regiões Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve, que tiveram lugar nos dias 9 e 15 de Abril de 2008. A análise do referido documento e o tratamento dos contributos recolhidos nas audições deram lugar à elaboração, pelos relatores *António Silva Marques* e *Jorge Marques da Silva*, de uma proposta de parecer que, após debate e reformulação no seio da Comissão, foi posteriormente aprovada em Plenário.

Outra das temáticas centrais da sua actividade foi o acompanhamento do programa “*Novas Oportunidades*”, tendo sido promovida, conjuntamente com as 2.^a e 4.^a Comissões, a audição da Presidente da Agência Nacional para a Qualificação sobre “*Balanço do programa Novas Oportunidades, com especial enfoque nas ofertas formativas organizadas segundo o Catálogo Nacional de Qualificações*”, em termos de apreciação das metas estabelecidas e da qualidade das respostas. Esta audição foi seguida de uma visita à Escola de Comércio de Lisboa.

A Comissão deu, ainda, os seus contributos para a elaboração do parecer sobre “*Educação das crianças dos 0 aos 12 anos*”.



6.ª Comissão Especializada Permanente – *Acompanhamento dos Manuais Escolares e outros Recursos Educativos*

QUADRO IV.14 – Composição da 6.ª Comissão

| Conselheiros |
|--|
| <i>Jacinto Jorge Carvalho (Coordenador)</i> <i>Albino Pinto de Almeida</i> <i>José Manuel de Albuquerque Portocarrero Canavarro</i> <i>José Augusto de Brito Pacheco</i> <i>Maria Teresa Valente Pinto</i> <i>Paulo Emanuel Talhadas Ferreira da Fonseca</i> <i>Paulo Oliveira Sucena</i> <i>Querubim José Pereira da Silva</i> |
| <u>Observadores:</u> <i>José Manuel da Costa Pires de Moura</i> <i>Maria Luísa Lourenço Pereira</i> <i>Rui Manuel Leitão da Silva Santos</i> |
| <u>Participação externa³</u> <i>Dr. Isaías Gomes Teixeira (Texto Editores)</i> <i>Eng.º Vasco Teixeira (Porto Editora)</i> <i>Prof.ª Doutora Maria Isabel Martins (Univ. de Aveiro)</i> <i>Prof.ª Doutora Inês Sim-Sim (ESE Lisboa)</i> <i>Dr.ª Maria Paula Teixeira (Esc. Sec. D. João V – Amadora)</i> |

QUADRO IV.15 – Funcionamento da 6.ª Comissão

| Data | Ordem de Trabalhos |
|-----------------------|---|
| <i>24 de Janeiro</i> | <ol style="list-style-type: none">1. Breve resenha dos factos que estão na origem do surgimento desta Comissão no âmbito do CNE e seu significado.2. Análise e discussão do objecto e âmbito de intervenção desta 6ª Comissão, tendo em atenção o disposto na Lei nº 47/2006, de 28 de Agosto.3. Análise do quadro normativo, entretanto aprovado pelo Governo, de enquadramento da matéria de avaliação, certificação e adopção de manuais escolares e respectivo processo.4. 1º esboço do plano de trabalho da Comissão. |
| <i>15 de Abril</i> | <ol style="list-style-type: none">1. Aprovação do Relato da Reunião anterior.2. Desenvolvimento do processo de avaliação, certificação e adopção de manuais escolares.3. Hipótese de realização de seminário sobre o tema da <i>relevância dos Manuais Escolares no processo de ensino-aprendizagem</i>. |
| <i>23 de Setembro</i> | <ol style="list-style-type: none">1. Aprovação do relato da Reunião anterior.2. Ponto da situação sobre o processo de <i>avaliação, certificação e adopção de manuais escolares</i>.3. Hipótese de organização de <i>workshop sobre avaliação, certificação e adopção de manuais escolares</i>.4. Ponderação sobre o melhor momento para a realização de seminário sobre o tema da <i>relevância dos Manuais Escolares no processo de ensino-aprendizagem</i>. |

³ Lei nº 47/2006, de 28 de Agosto (nº 3 do Artigo 26º)
Lei Orgânica do Conselho Nacional de Educação (nº 2 do Artigo 16º)



Síntese das Actividades da 6.ª Comissão

A 6.ª Comissão inicia, em Janeiro de 2008, a sua actividade de *acompanhamento de todas as matérias relativas* à avaliação, certificação e adopção dos *manuals escolares* e de outros recursos educativos, enquadrada na área do “*Desempenho, Qualidade e Avaliação do Sistema Educativo*” e no estrito respeito pelo quadro da missão do CNE.

Sendo a primeira vez que uma Comissão integra personalidades externas ao Conselho, esta “nova experiência” implicou desbravar caminho e conseguir uma plataforma de trabalho.

Foram inicialmente definidas como linhas de orientação:

- recolher a informação disponível sobre o desenvolvimento do processo de avaliação e certificação de *manuals escolares* e outros recursos didáctico-pedagógicos, procurando-se estabelecer com o Ministério da Educação um canal ágil para a obtenção de informação;
- realizar estudos e debates, complementados por outras actividades, designadamente a de efectuar um inquérito às escolas (professores, alunos e pais) sobre *manuals escolares*;
- centrar o trabalho da Comissão no acompanhamento da aplicação da lei, no sentido de perceber o alcance da melhoria da qualidade dos *manuals escolares*.

Constituiu-se como prioridade a recolha e tratamento da informação disponível sobre a matéria, tendo sido elaborado um quadro-memorando de referência legislativa e um diagrama do processo de avaliação, para além da recolha exaustiva dos normativos que foram sendo publicados ao longo do ano sobre esta matéria.

O trabalho de *acompanhamento* pela Comissão foi substancialmente prejudicado pela falta de informação disponibilizada pelo Organismo responsável pela operacionalização do processo de avaliação e certificação dos *manuals escolares*, transparecendo existir uma “aparente paralisia” — só a 19 de Maio e 19 de Junho de 2008 foram constituídas as primeiras comissões de avaliação, cujo funcionamento terminará no final de Abril de 2009, causando perplexidade nalguns membros da Comissão.

A organização de um seminário subordinado ao tema da *relevância dos manuais escolares no processo de ensino e aprendizagem*, desencadeou o debate sobre as estrutura, temáticas a abordar e personalidades a convidar, tendo sido remetida a sua realização para o final do 1.º trimestre de 2009, a fim de dar prioridade à realização de um *workshop para avaliação dos problemas levantados pelo processo de avaliação e certificação de manuais escolares*, relacionado com o trabalho das comissões de avaliação (em Fevereiro de 2009).

A Comissão deu, ainda, início a uma reflexão sobre *outros recursos educativos, designadamente quanto ao impacto dos novos recursos multimédia e interactividade, à sua cobertura geográfica, à avaliação e certificação de software e de conteúdos digitais, à dicotomia “papel versus digital”*.



IV.3.4 Assessoria Técnica e Administrativa

O Conselho dispõe de uma assessoria técnica e administrativa, que funciona na dependência do Secretário-Geral, e a quem compete o apoio às actividades do Conselho, designadamente as de natureza técnica — informação, documentação, secretariado, contabilidade, expediente e arquivo.

Na área técnico-pedagógica, pode referir-se a participação na concepção e no apoio ao desenvolvimento das diferentes actividades, quer a nível interno — reuniões do Plenário e das Comissões Especializadas Permanentes e o apoio à preparação de Pareceres e Recomendações —, quer as abertas ao exterior — organização de seminários, audições e *workshops* e edição de publicações. A formulação de informações e propostas, a elaboração de relatos de reuniões, a pesquisa de documentos, com vista, designadamente, à organização de *dossiers* temáticos e sua distribuição, a elaboração de quadros e gráficos e a redacção de sínteses, são exemplos dessa participação.

Outras tarefas, de índole essencialmente administrativa, decorreram ao longo do ano, designadamente revisão, composição e montagem de textos para publicação, gestão do sistema de informação contabilística, processamento em computador de documentos e mensagens, organização e arquivo de documentos, atendimento e encaminhamento do público.

O Centro de Documentação procedeu à catalogação e indexação das monografias (em suporte informático PORBASE 4), assegurou o apoio à actividade editorial do CNE, a difusão, distribuição e venda das publicações editadas, bem como o atendimento dos utentes.

QUADRO IV.16 — Assessoria Técnica e Administrativa

| | |
|--|---|
| Pessoal Requisitado: | |
| Técnico de 1ª classe | 1 |
| Professor | 1 |
| Assistente Administrativo Especialista | 1 |
| Motorista de Ligeiro | 1 |
| Pessoal Afecto: | |
| Assessores Principais | 5 |
| Técnico Especialista Principal | 1 |
| Assistente Administrativo Especialista | 1 |
| Auxiliar Administrativo | 1 |
| Pessoal Contratado (nomeação): | |
| Secretária | 1 |
| Pessoal de Limpeza e Outro: | |
| Auxiliar Administrativo | 1 |
| Auxiliar de Limpeza | 2 |



V – Orçamento e Execução Financeira

A execução orçamental do CNE envolveu os recursos financeiros para o seu funcionamento corrente, e ainda os destinados a assegurar o apoio logístico e financeiro de projectos, estudos e eventos, não se encontrando incluídos os encargos com os vencimentos do pessoal afecto ao CNE, que são pagos pelas dotações comuns da Secretaria-Geral.

As dotações globais ascenderam a **563 223,83 €**, desagregadas da seguinte forma: 500 800 € de *Receitas Gerais* e 62 423,83 € de *Receitas Próprias*.

Quanto à execução realizada — **544 692 €** — observa-se uma taxa global de execução de 96,7%.

No Orçamento de Funcionamento a taxa de execução proveniente de *Receitas gerais* foi de 98,5%, sendo de 82,2% a proveniente de *Receitas próprias*.

(em euros)

| ORÇAMENTO 2008 | | DESPEASAS | |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|--|
| Do Orçamento de Estado (OE) | | | |
| Rubricas orçamentais | | valor | grau de execução orçamental da despesa |
| Pessoal | 305 195,00 | 300 278,00 | 98,4% |
| Consumos Correntes | 159 036,00 | 156 535,00 | 98,4% |
| Maquinaria/Equipamento | 36 569,00 | 36 566,00 | 100% |
| Total | 500 800,00 | 493 379,00 | 98,5% |

| Outras fontes de financiamento | | DESPEASAS | |
|---|------------------|------------------|--------------|
| | | | |
| Auto Financiamento (Venda de Bens) + Saldo anterior | 6 588,83 | 51 313,00 | |
| Financiamento Externo (Projectos, Estudos, Eventos) | 55 835,00 | | |
| Total | 62 423,83 | 51 313,00 | 82,2% |



VI – Balanço do Trabalho Realizado

O Conselho Nacional de Educação orientou a sua actividade durante o ano de 2008 em torno das quatro áreas de intervenção já anteriormente identificadas:

A Escola, as suas finalidades, os seus contextos e parceiros;

Currículo e formação de professores;

Organização e governança das instituições escolares;

Desempenho, qualidade e avaliação do sistema educativo.

Os Pareceres emitidos, quer por iniciativa própria, quer a solicitação do Parlamento ou do Governo, centram-se em temáticas relativas à “escola” - autonomia, governo, gestão e avaliação, ao ensino superior – a reforma legislativa em curso, e à educação dos mais novos.

Para além da sua actividade consultiva, e no âmbito das suas atribuições, o CNE desencadeou um conjunto de iniciativas procurando aprofundar conhecimento, mobilizar saberes e promover a reflexão e o debate sobre a educação nos primeiros anos, as diversidades na escola de hoje, os desenvolvimentos do Processo de Bolonha nas instituições de ensino superior, o papel do conhecimento na decisão política em educação e a aprendizagem ao longo da vida em ambientes não formais.

Refira-se igualmente o trabalho desenvolvido pelas Comissões Especializadas Permanentes que dedicaram atenção especial ao acompanhamento do Programa “Novas Oportunidades” e do processo de avaliação, certificação e adopção de manuais escolares, ao enriquecimento curricular no primeiro ciclo, ao ensino profissional e ao Processo de Bolonha, através da audição de especialistas, reflexão e debate interno.

A intensa actividade desenvolvida através de estudos, seminários, audições e debates mostra como o Conselho procura combinar conhecimento, reflexão e saberes com oportunidade, participação e representação social para melhor cumprir a sua missão central de cariz eminentemente consultivo.

Neste ano de 2008, merece referência particular o reforço da cooperação e diálogo com a Assembleia da República, em especial, com a Comissão Parlamentar de Educação e Ciência.

Destaca-se igualmente a presença do Primeiro-ministro, acompanhado pelos Ministros da Educação e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e respectivos Secretários de Estado, na primeira Sessão Plenária de 2008, na qual dialogou com os Conselheiros.



Conselho Nacional de Educação

No quadro das suas competências, o CNE desenvolveu, ao longo de 2008, um esforço editorial traduzido pela publicação de um número significativo de livros.

Também o sítio www.cnedu.pt, actualizado em permanência, teve em 2008 cerca de 50 000 visitas e viu concluída a sua versão em língua inglesa.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 31 de Dezembro de 2008

O Presidente, *Júlio Domingos Pedrosa da Luz de Jesus*



ANEXO – Programas de Seminários e Workshop

1. Workshop “A Educação das Crianças dos 0 aos 12 Anos”

Data: 29 de Janeiro de 2008

Local de Realização: Auditório do Conselho Nacional de Educação

PROGRAMA:

Manhã:

- Apresentação de boas-vindas pelo Presidente do CNE, *Prof. Doutor Júlio Pedrosa*
- Apresentação do Estudo “A Educação das Crianças dos 0 aos 12 Anos” pela sua coordenadora, *Prof.ª Doutora Isabel Alarcão*
- Intervenções dos comentadores convidados

Tarde:

Comentários globais ao estudo por:

- *Prof.ª Doutora Luísa Alonso* (Universidade do Minho)
- *Dr. Manuel Carmelo Rosa* (Fundação Calouste Gulbenkian)

Debate com todos os participantes sobre as implicações do Estudo.

2. Seminário sobre o Estudo “A Educação das Crianças dos 0 aos 12 Anos”

Data: 20 de Maio de 2008

Local de Realização: Auditório do Conselho Nacional de Educação

PROGRAMA:

Abertura

Júlio Pedrosa – Presidente do Conselho Nacional de Educação

Apresentação do Estudo:

Isabel Alarcão (Coordenadora)

José Augusto Pacheco (Conselho Nacional de Educação)

Mesa Redonda “Políticas de Educação para a Infância – Tendências e Perspectivas”

Maria Odete Valente (Moderadora) – Conselho Nacional de Educação

Intervenções:

- *Miguel Zabalza* “Os Desafios da Nova Lei Orgânica da Educação em Espanha na intervenção educativa dos 0-3 anos e dos 3-6 anos” – Universidade de Santiago de Compostela
- *Christian Forestier* “A Reforma do Ensino Primário em França” – *Haut Conseil de l’Education*
- *David Istance* “Perspectivas do CERI” – OCDE/CERI
- *Luisa Alonso* “Uma Política Coerente para a Educação das Crianças” – Universidade do Minho

Considerações finais – Implicações do Estudo “A Educação das Crianças dos 0 aos 12 Anos”

Rosalía Vargas (Presidente da Mesa) – Conselho Nacional de Educação

Maria José Rau – Especialista em Educação

Olga Pombo – Faculdade de Ciências / Universidade de Lisboa

Encerramento:

Valter Lemos – Secretário de Estado da Educação



3. Seminário “A Escola Face à Diversidade: Percepções, Práticas e Perspectivas”

Data: 29 de Maio de 2008

Local de Realização: Auditório do Conselho Nacional de Educação

PROGRAMA:

Abertura

Jorge Pedreira – Secretário de Estado Adjunto e da Educação

Júlio Pedrosa – Presidente do Conselho Nacional de Educação

Painel I – Padrões de Referência numa Escola para Todos

Jacinto Jorge Carvalhal (Moderador) – Conselho Nacional de Educação

Intervenções:

Mário Cordeiro – Faculdade de Ciências Médicas (Universidade de Lisboa)

José Manuel Fernandes – Jornal Público

Maria José Carrilho – Agrupamento de Escolas Prof. Agostinho da Silva

Debate

Painel II – Diversificar Meios e Conteúdos Educativos para melhorar o Sucesso

Paula Santos (Moderadora) – Conselho Nacional de Educação

Intervenções:

Teodolinda Cruz – E.S./3 Rainha Santa Isabel (Estremoz)

Maria Antónia Ferreira – Agrupamento nº 1 de Évora

Daniel Sampaio – Psiquiatra (Hospital de Santa Maria)

Painel III – Diversidade(s) e Construção de Autonomia(s)

Rui Santos (Moderador) – Conselho Nacional de Educação

Intervenções:

Nuno Crato – SPM/ISEG

Pascal Paulus – Agrupamento de Escolas de Outurela-Portela

Eugénia Mota – Agrupamento de Escolas de Miragaia

Isabel Baptista – Universidade Católica Portuguesa (Porto)

Debate

Comentários finais

Conceição Sousa (Presidente da Mesa) – Conselho Nacional de Educação

Carlinda Leite – FPCE / Universidade do Porto



Conselho Nacional de Educação

4. Seminário “Organização do Trabalho Escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico”

Data: 16 de Junho de 2008

Local de Realização: Auditório do Conselho Nacional de Educação

PROGRAMA:

Abertura

Júlio Pedrosa – Presidente do Conselho Nacional de Educação

Mesa Redonda “Três exemplos europeus de organização do Ensino Primário”

Maria Odete Valente (Moderadora) – Conselho Nacional de Educação

Comunicações:

Joaquina Maeso – Colégio Público San Fernando – Badajoz (Espanha)

Tauno Herranen – Comprehensive School – Rautalampi (Finlândia)

Peadar Cremin – Mary Immaculate College – University of Limerick (Irlanda)

Debate

Mesa Redonda “O 1º Ciclo do Ensino Básico em Portugal: como se organizam as escolas a tempo inteiro”

Sérgio Niza – ISPA

Comunicações:

Belisanda Tafoi – Agrupamento de Escolas da Damaia

António Joaquim Rodrigues – Agrupamento de Escolas de Araga e Lima

Luís Ribeiro – Agrupamento Vertical de Portel

Inácia Santana – Agrupamento de Escolas Delfim Santos

Debate

Intervenção Final “Situação actual do 1º Ciclo do Ensino Básico

Sérgio Niza – ISP



5. Seminário “O Processo de Bolonha e os seus Desenvolvimentos”

Data: 23 de Junho de 2008

Local de Realização: Auditório do Conselho Nacional de Educação

PROGRAMA:

Abertura

José Mariano Gago – Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Júlio Pedrosa – Presidente do Conselho Nacional de Educação

Conferência “O Processo de Bolonha: Origens e Implicações para o Ensino”

Adriano Moreira (Presidente da Mesa) – Conselho Nacional de Educação

Eduardo Marçal Grilo (Conferencista) – Fundação Calouste Gulbenkian

Painel I – A Implementação do Processo de Bolonha nas Instituições

Luís Manuel Vicente Ferreira (Moderador) – Conselho Nacional de Educação

Intervenções:

João Francisco Fernandes – ISP de Setúbal

Ivo Costa Santos – Federação Académica do Porto

João Vasconcelos Costa – Universidade Lusófona

Cristina Robalo Cordeiro – Universidade de Coimbra

Debate

Conferência “Quadro Europeu de Qualificações e Acesso às Profissões”

Domingos Xavier Viegas (Presidente da Mesa) – Conselho Nacional de Educação

Pedro Lourtie (Conferencista) – Instituto Superior Técnico

Painel II – Quadro Europeu de Qualificações – a perspectiva das organizações profissionais

Rui Alarcão (Moderador) – Conselho Nacional de Educação

Intervenções:

Madalena Patrício – Assoc. for Medical Education in Europe (AMEE), FMUL

Augusto Ferreira Guedes – Associação Nacional de Engenheiros Técnicos

Marinho e Pinto – Ordem dos Advogados

Debate

Comentários finais

Jacinto Jorge Carvalho – Conselho Nacional de Educação

João Pita – Conselho Nacional de Educação



Conselho Nacional de Educação

6. Seminário “Conhecimento e Decisão Política em Educação”

Data: 6 de Outubro de 2008

Local de Realização: Auditório do Conselho Nacional de Educação

PROGRAMA:

Abertura

Jorge Pedreira – Secretário de Estado Adjunto e da Educação

António Nóvoa – Reitor da Universidade de Lisboa

Júlio Pedrosa – Presidente do Conselho Nacional de Educação

Conferência “Papel dos Conselhos de Educação na Produção de Políticas Públicas em Educação”

Adriano Moreira (Conferencista) – Conselho Nacional de Educação

José Barata-Moura (Presidente da Mesa) – Conselho Nacional de Educação

Projecto KNOWandPol – Apresentação de conclusões

João Barroso – FPCE/UL

Maria Emília Brederode Santos (Presidente da Mesa) – Conselho Nacional de Educação

Debate

Painel “Conhecimento, Decisão Política e Acção Pública em Educação”

António Nóvoa – Universidade de Lisboa

Licínio Lima – Universidade do Minho

Carlos Jalali – Universidade de Aveiro

João Arriscado Nunes – Centro de Estudos Sociais e Faculdade de Economia da Univ. de Coimbra

Rui Santos (Moderador) – Conselho Nacional de Educação

Debate

Comentários finais



**7. Seminário “Papel das Organizações da Sociedade Civil”
Jornadas “CÁ FORA TAMBÉM SE APRENDE!”**

Data: 17 de Novembro de 2008

Local de Realização: Auditório do Conselho Nacional de Educação

Abertura

Fernando Medina – Secretário de Estado do Emprego e da Formação Profissional

Júlio Pedrosa – Presidente do Conselho Nacional de Educação

Maria Emília Brederode Santos – Conselho Nacional de Educação

A Aprendizagem Experiencial e a Importância das Organizações da Sociedade Civil – a perspectiva do Conselho da Europa

Rui Gomes (Conferencista) – Conselho da Europa

António Cachapuz (Presidente da Mesa) – Conselho Nacional de Educação

Painel “Contributo educativo de organizações da sociedade civil – investigações, estudos, práticas avaliadas”

Filipa Almeida Santos “Apresentação do Estudo de impacto da experiência AFS” – AFS

Olívia Santos Silva “Qual o papel das aprendizagens não-formais e informais no processo RVCC” – DREN

Pedro Soares “Competências desenvolvidas no movimento associativo estudantil” – A.A.UMinho

José Manuel Moura (Moderador) – Conselho Nacional de Educação

Debate

Painel “Como motivar adultos para a aprendizagem?”

Teresa Gonçalves “Experiência do MAPA; Novas Oportunidades” – ANQ

António Almeida Henriques “Valorização pelas empresas das aprendizagens não-formais e informais” – CIP

Paula Guimarães “A experiência do voluntariado empresarial” – MONTEPIO

Luís Jacob “Como motivar os adultos para a aprendizagem? O caso das UTIS” – RUTIS

Carlos Chagas (Moderador) – Conselho Nacional de Educação

Debate

Grupos de Trabalho sobre:

- Reconhecimento e valorização política e social da ENF em Portugal
- Competências e reconhecimento dos educadores em ENF
- As Associações como agentes ENF – apoios públicos e desburocratização
- Promoção da ENF e do Associativismo – atrair e motivar os(as) jovens para a Aprendizagem ao Longo da Vida

Apresentação das conclusões dos grupos

José Luís Presa (Presidente da Mesa) – Conselho Nacional de Educação

Síntese da Jornada e Recomendações

Rui Canário – FPCE/UL

Lançamento da Revista “Aprender”